

Fique por dentro do novo SALTO da área da **MANUTENÇÃO** - Pág. 3



Foto: Divulgação SEEL

Marcelo Vicente (último à esquerda) e parte da equipe da Manutenção orgulhosa pelo trabalho realizado no reparo das máquinas em Botucatu (SP)

**SEEL RESTAURA** túnel de 1.8 km no Porto Sudeste na Obra 810 (RJ) - Pág. 5

Concreto projetado sobre as esteiras que transportam minério de ferro até o cais do Porto Sudeste, em Itaguaí (RJ)



Foto: Divulgação SEEL

**2000 m² de tela** de alta resistência - esta equipe da Obra 811 RECUPERA ENCOSTA de acesso a pontos turísticos - Pág. 6

O Engenheiro Residente Thales de Lima (abaixo à direita) e parte da equipe da Obra 811 (que tem Marcio Braga como Engenheiro Coordenador)



Foto: Divulgação SEEL

## “RESULTADO é o que VALE”

Equipe SEEL da Obra 819 (Mina de Tamanduá, Nova Lima - MG) obtém 1º lugar na Caminhada de Segurança, competição entre todos os prestadores de serviço de obras da Vale - Pág. 4

Execução de concreto projetado sobre o canal de geocélula

Foto: Gustavo Assis



Foto: Divulgação SEEL

**PROFISSIONAIS DE MEIO AMBIENTE:** Engajamento com a causa, a sociedade, o cliente e a empresa - Pág. 7



Foto: Divulgação SEEL

Leticia e Jomauro (nestas imagens), além de Filipe e Flavia (imagens na matéria) são os nossos profissionais de Meio Ambiente atuantes nas obras da SEEL

### FALE COM A EMPRESA

Canal de Ética [etica@seel.com.br](mailto:etica@seel.com.br)

**GARANTIMOS O SEU ANONIMATO, NINGUÉM SABERÁ QUE VOCÊ DENUNCIOU**

Faça a sua **DENÚNCIA** sobre qualquer assunto, de qualquer lugar e em qualquer dia e horário no link que está no **SITE DA SEEL** (ver imagem).



©-que fazemos

### ACESSE, SIGA E DIVULGUE NOSSAS REDES SOCIAIS!

 **SEEL NO FACEBOOK**  
<https://www.facebook.com/seelengenharia>

 **SEEL NO INSTAGRAM**  
<https://www.instagram.com/seelengenharia/>

 **SEEL NO LINKED in**  
<https://www.linkedin.com/company/seel-serviços-especiais-de-engenharia-ltda>

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...  
**HENRIQUE MATHEUS TERHORST**  
ENGENHEIRO RESIDENTE DE OBRA



Fotos: Álbum de família

início, estabeleci relação de confiança com a empresa”, conta.

Depois de quase um ano na obra do Espigão, Henrique recebeu o convite para permanecer e, de imediato, foi deslocado a uma obra no Maranhão. Do frio extremo ao calor abissal. Do Maranhão voltou ao Rio e depois assumiu o desafio das obras com a Rumo, interior de São Paulo. “Da paixão por desafios ganhei até alguns cabelos brancos”, diverte-se.

Em finais de semana, feriados e folgas, ele retorna a Santa Cecília para curtir a família: a esposa Luana Karen (27 anos) e o filho do casal, o pequeno Danilo, que neste mês de dezembro completa um ano e meio. A chegada de Danilo representou “mudança forte de responsabilidade, mas muito bem planejada”, como define o nosso Engenheiro Residente da Obra 837, em Guararema (RS). “Meu projeto de vida sempre foi o de ser pai cedo; a ideia é a de que quando eu chegar aos 40 poderei jogar bola, sair com ele, participar ativamente da vida do meu filho”, projeta.

Católico “sem exageros”, este corinthiano de coração de família com origem alemã diz que longe do trabalho adora viajar com a família ou estar entre amigos simplesmente para conversar



bastante, contar piadas, trocar ideias ou mesmo “ficar falando besteira”. Integrou-se tanto aos amigos da SEEL que já viajou para Urubici (na Serra Catarinense) — “local maravilhoso”, destaca — em companhia do amigo Caique Furtado e esposa. “Curtimos demais conhecer lugares novos, belezas naturais do nosso estado como kenyon e praias”, ressalta.

Segundo Henrique, o clima de família que existe na SEEL torna o trabalho mais leve. Mesmo em momentos que pressão por resultados; o comprometimento entre todos e a autonomia para exercer liderança, na visão dele, trazem muito mais produtividade e assertividade. Henrique conta que com o supervisor Vasco Teles, por exemplo, mais do que amizade, há uma relação de profundo aprendizado. “O Vasco tem sido para mim um baita professor; tudo o que vivencio na SEEL, ele já passou por isso dez vezes mais; é como se eu estivesse fazendo outra graduação”, compara o engenheiro, que atualmente cursa EAD em Geotecnia.

ACONTECE

“Amigos do Peito”: Uma Questão de Reconhecimento

Iniciativa da Obra 773, a ação “Amigos do Peito” reconhece mensalmente dois colaboradores que se destacam em cuidar dos colegas por meio de intervenções positivas com o objetivo de evitar acidentes e zelar pela saúde. Após votações nos DDS, parabéns aos destaques de agosto (Alessandro dos Santos Pinto e Felipe Silva Celeste) e os de setembro (André Pinto e Queni Lima) por fazerem a diferença na vida dos colegas!



Dia dos Pais para guardar no coração

A edição de setembro de nosso Jornal já havia sido fechada, mas nós não poderíamos deixar de publicar este pequeno registro dos “Papais da SEEL” devidamente homenageados. Nesta imagem os que trabalham no Galpão de nossa sede em Duque de Caxias (RJ).



OUTUBRO ROSA é destaque com CRIATIVIDADE

A importância do autoexame, apoio da família e consulta médica para a prevenção ao câncer de mama foram divulgados na sede e nas obras da SEEL durante todo o mês do chamado Outubro Rosa. Na Obra 773, a Equipe de QSMS promoveu o DDS “Outubro Rosa Não Faz Quarentena”. O conteúdo informativo não se limitou aos eventos presenciais com palestras e dinâmicas de grupo, mas se estendeu a um grupo de whatsapp desta obra com vídeos e artes personalizados. Sempre bom lembrar às colaboradoras: “É preciso que as mulheres se cuidem, de dentro pra fora, saúde física, emocional.”



ESPECIAL

MANUTENÇÃO em REVOLUÇÃO



Perfuratriz SM-14 novinha em folha após metucioso trabalho de restauração

Fotos: Divulgação SEEL



Equipe de Botucatu-SP e Equipe Galpão Sede SEEL



A SEEL tem investido de forma inteligente para reduzir custos e melhorar a produtividade de suas máquinas por meio de uma “revolução” na área da Manutenção, não apenas através da mudança de mentalidade — “trabalho preventivo, entendendo o porquê das quebras” — bem como de pessoas em pontos chave de liderança.

Há cinco meses (julho-2020) foi contratado o engenheiro mecânico, com pós em Gestão de Engenharia, Marcelo Vicente para o cargo de Supervisor da Manutenção SEEL. Carioca, 49 anos, Marcelo é oriundo da indústria naval (Estaleiro Eisa), onde por três décadas desenvolveu trabalho de GESTÃO na manutenção de equipamentos; expertise que começou a implementar na SEEL já em agosto com o suporte e parceria do engenheiro Marcio Braga, especialmente designado pela Diretoria para fazer a “ponte” entre a equipe do galpão e as equipes das obras.

Juntos, Marcelo, Marcio e a equipe de oito colaboradores da Manutenção encararam já naquele mês o primeiro desafio: consertar oito das 14 máquinas da SEEL em um galpão alugado a 8 km da frente da Obra 826, em Botucatu-SP. Em apenas três meses duas SM-14, duas SM-5, uma SM-8 e três CMV-2010 foram recuperadas quase “do zero”. “Uma das SM-14, por exemplo, estava na lama, refizemos bomba, platô, outras peças, pintamos e colocamos tudo para funcionar; chegou à obra como se nova fosse”, descreve Marcelo. Foi traçado um planejamento de prioridades. “Fizemos trabalho de restaurador, mexendo desde o coração até a parte externa de cada máquina”, define Marcio Braga. Botucatu-SP acabou se transformando em referência

para futuras ações da SEEL em Manutenção.

Marcelo trouxe também para a SEEL dois profissionais aos quais define “exímios”: Josias Carneiro de Melo e o Ricardo Jesus Santana. “PRECISAMOS CONVERSAR MELHOR”

A SEEL tem se aprimorado na comunicação entre a área da Manutenção e os operadores de máquinas nas obras. “Temos enfatizado nos DDS que o pessoal das obras têm que nos dizer como a máquina está reagindo na frente obra, como está sendo impactada, com qual intensidade”, esclarece Marcelo. O Supervisor reforça que o operador de máquina precisa ser ORIENTADO com todo o tipo de informação daquele equipamento; tal postura irá facilitar o uso inteligente da máquina, retardando o tempo de um possível dano.

Dentro da postura preventiva, a Manutenção criou desde outubro um procedimento de RASTREABILIDADE de cada equipamento, além de um mapeamento de todos os fornecedores, ou seja, criam-se registros online de datas e dados técnicos, desde a compra, montagem, obras pelas quais passou cada peça, reparos e retornos ao funcionamento. São informações precisas, acessíveis aos líderes de obra, assegurando confiabilidade e decisões acertadas, além de reduzir retrabalhos.

Para que as mudanças tenham continuidade, durante a reunião semanal da Manutenção trata-se de questões como programação dos equipamentos, novas aquisições de máquinas e peças e agenda de visitas às obras.

Antes da chegada do novo Supervisor à SEEL, o Galpão da SEEL em Duque de Caxias foi refor-

mado e novos espaços foram redefinidos como o do lavador das máquinas.

O extenso trabalho que, segundo Marcelo, nem chegou a 10%, deixará a SEEL mais competitiva não apenas para atender melhor, mas para conquistar clientes. Pedimos a colaboração de todos!



O novo espaço para as máquinas de grande porte



Uma das máquinas restauradas de volta à obra

ALGUNS DOS PRÓXIMOS PASSOS...

- Aprimorar o planejamento
- Visitar as obras para trabalho de conscientização e informação
- Conhecer melhor a filosofia de trabalho da SEEL
- Combater a “zona de conforto” entre os colaboradores sobre o trabalho da Manutenção
- Alinhamento entre Manutenção, Compras, Financeiro e a área Técnico-Operacional com o foco em “comprar cada vez melhor” e eliminar “ruídos” na comunicação
- Criação de um Grupo de Zap entre Manutenção e operadores de máquinas para agilizar a comunicação

# Muito **BEM SUCEDIDA** a Obra 819 com a **VALE** na Mina de Tamanduá - Nova Lima (MG)



Aplicação de tela sobre o canal de geocélula existente



Execução de concreto projetado sobre o canal de geocélula



Recuperação da descida em degraus com utilização de argamassa polimérica

Fotos: Gustavo Assis

Em tempos de pandemia foram seis meses de uma obra de caráter emergencial, altamente prioritária do ponto de vista ambiental, para restaurar a capacidade de drenagem da água excedente da Ombreira direita da PDE Capão da Serra, localizada na Mina Tamanduá (Vale), em Nova Lima (MG). O resultado atingido “foi bastante satisfatório”, considera Gustavo Assis, Engenheiro Residente da Obra 819 da SEEL.

Entre março e setembro uma equipe de 40 colaboradores realizou a recuperação estrutural da superfície de um canal de geocélula (\*1) de 410 m de extensão por 9 m de largura, além de outros 252,2 m de canaletas com 2,5 m de largura, que se seguem ao canal, sendo 117,4 m de canaleta retangular sem degraus e os 134,8 m restantes de canaleta com degraus. Esta intervenção faz parte de um plano de manutenção preventiva voltado para as estruturas de drenagem.

No trecho completo do canal de geocélula, que compreendia cerca de 3210m<sup>2</sup> a uma altura de 70 m (que exigiu acesso por corda), foram aplicados 160,4m<sup>3</sup> de concreto projetado.

“Provisoriamente colocamos uma tubulação

para a passagem da água, evitando que a drenagem fosse paralisada durante a obra. Também usamos uma enxada, pois para que o concreto aplicado tivesse a máxima aderência à superfície teria que estar 100% seca”, revelou o engenheiro Gustavo.

Já nas duas modalidades de canaletas foram usados 99600 kg de argamassa polimérica, escolhida por ser muito mais resistente, possuir inibidor de corrosão e ponto de aderência. Por outro lado, trouxe o desafio de se buscar um acabamento preciso em pouquíssimo tempo de cura: apenas 30 minutos; graças à maior densidade e espessura de sua composição.

De acordo com a nossa apuração, o desempenho da obra recuperou atrasos, promoveu os quesitos de saúde, segurança e de meio ambiente em plena conformidade com a legislação, além de ter custos controlados à risca, sem comprometer a execução do objeto contratado.

Um dos indicadores que reforça essa percepção é a alta pontuação na chamada Caminhada de Segurança, que conferiu o 1º Lugar à Equipe SEEL da Obra 819 — 93,03% em Julho 2020 e 94,32%

em agosto 2020. Trata-se de uma sadia competição na qual mensalmente os fornecedores da Vale (de cada obra) são avaliados em um check list com 73 questões relacionadas à SEGURANÇA, valor de caráter primordial para esta organização.

“Tivemos nesta obra um planejamento com extrema competência e uma equipe indireta de qualidade; decisivos para o resultado final”, complementa Gustavo Assis.



Vista da canaleta após acabamento com argamassa polimérica



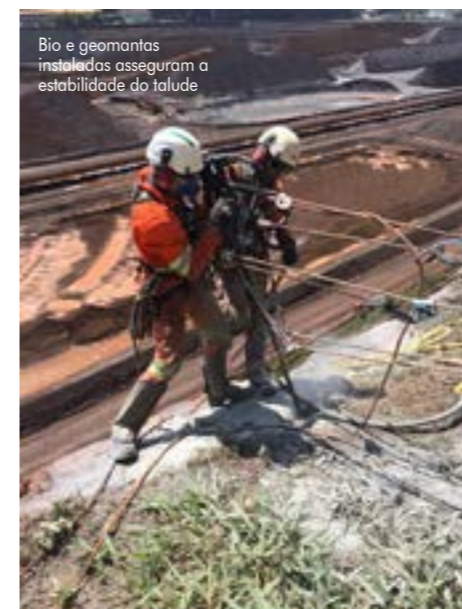
Limpeza do canal de geocélula com bomba de hidrojato

**Glossário:**

\*1 - Geocélula - sistema de confinamento celular para reforço, proteção e revestimento de canais, margens, pátios e pavimentos. Formada por tiras paralelas soldadas entre si de forma que quando expandidas se assemelham a uma colmeia, preenchida por concreto.

SEEL – UMA MARCA NA ENGENHARIA

# OBRA 806 – VALE – ILHA GUAÍBA, MANGARATIBA (RJ) Cumprido desafio equivalente a “DOIS GRAMADOS DO MARACANÃ”



Bio e geomantas instaladas asseguram a estabilidade do talude

Fotos: Caique Furtado

Uma equipe com 85 colaboradores cumpriu, após detalhada revisão do projeto (feita pela própria SEEL), a instalação de 13.200 m<sup>2</sup> de tela de alta resistência, 4.300 m<sup>2</sup> de bio e geomantas, além de 2.700 grampos nas encostas que margeiam os depósitos de minério de ferro da Vale do Terminal Ilha Guaíba (TIG), em Mangaratiba (RJ). Dividida em seis subáre-

as, dentro de um site com 18.000 m<sup>2</sup>, o equivalente a duas vezes o gramado do Estádio do Maracanã, a Obra 806 da SEEL está em reta final com previsão de entrega para o mês de fevereiro, já foram finalizados 60% do escopo. Os números traduzem a gigantesca dimensão de mais uma bem sucedida obra.

Foi utilizada a solução de solo grampeado para a contenção das encostas, prevenindo deslizamentos iminentes e garantindo a preservação das vias de acesso e dependências do depósito de minério de ferro, razões pelas quais esta obra teve caráter emergencial.

De acordo com Caique Furtado e Antônio Noronha, Engenheiro Residente e Engenheiro Coordenador da Obra 806, o grande desafio foi o da logística de deslocamento de equipe (20 minutos cada perna) e material de trabalho por balsa (1h e 40 min). O planejamento foi preciso. “Para atender o cronograma, em determinado momento da obra, pegávamos a balsa antes das seis da manhã e retornávamos apenas após às seis horas da tarde”, revela Caique.

Durante os 14 meses de obra houve interrupção entre março e junho deste ano por conta da prevenção à Covid-19. Após a reto-



Perfuração para a instalação de grampos

mada, para cumprir o prazo, a equipe está realizando programa de horas extras; que concilia a atividade dos colaboradores da obra com a rotina dos profissionais que atuam diariamente no Terminal Ilha Guaíba.

SEGURANÇA e PRESERVAÇÃO do meio ambiente, sempre prioritários para a Vale, definiram o caráter estratégico desta obra executada pela SEEL com o máximo rigor na observância dos protocolos.

# OBRA 810 – PORTO SUDESTE – ITAGUAÍ (RJ) SEEL RESTAURA importante “corredor de exportações” do Brasil



Execução de concreto projetado

Foto: Divulgação

Com capacidade para transportar 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, que o Brasil exporta para diversos países, por meio do Porto Sudeste, na Ilha Madeira, em Itaguaí (RJ), o túnel

de 1,8 km de extensão por 11 m de altura, que faz o acesso dos depósitos de minério ao cais do porto, apresentava trincas em alguns de seus pontos e o tratamento preventivo foi necessário para evitar o deslocamento de rocha.

Entre fevereiro e outubro deste ano 18 colaboradores da SEEL executaram soluções diversificadas de restauração que incluíram 430 chumbadores com 6 m de comprimento cada e carga total de 20 toneladas cada um ao longo de 120 m em dois pontos; 150 DHPs com 6 m de profundidade cada; além de 406 m<sup>3</sup> de concreto projetado (o que significou 58 caminhões com 7 m<sup>3</sup> cada).

“Negociamos com o Porto a colocação de uma plataforma de andaimes sobre a esteira (que transporta o minério). Dessa forma, foram possíveis as intervenções no túnel mesmo com a esteira em funcionamento, até mesmo o concreto projetado. Afinal, a pandemia não reduziu as atividades no Porto Sudeste, ao contrário, o ritmo do tráfego aumentou bastante por causa do incremento das exportações brasileiras. Alcançamos resultado final bem positivo nessa obra e recebemos os elogios da projetista Ana Laura”, celebra Paulo Roberto Gama, Engenheiro Coordenador da Obra 810.

OBRA 811 SEEL EM CLOSE

## Qualidade, Complexidade e Harmonia com a natureza



Contenção com solo grampeado verde

Foto: Thales Lima

cortinas atirantadas e a construção de duas novas cortinas atirantadas (uma com 10 m de extensão, por 5 m de altura e oito tirantes e outra - localizada entre as duas cortinas de reforço - com 20 m de extensão por 5 m de altura e 16 tirantes).

“Tem sido um trabalho complexo não apenas pelos equipamentos como pelo fato de estarmos em área de proteção ambiental, o Parque Estadual da Pedra Selada. A preocupação é causar o mínimo impacto possível. Há animais silvestres na região, como esquilos, e lá embaixo da encosta passa uma cachoeira, fonte de água potável para o município de Penedo”, conta Thales de Lima, Engenheiro Residente da Obra 811, que é coordenada pelo Engenheiro Marcio Braga.

A região onde acontece a obra recebe grande fluxo de veículos em épocas de férias, feriados e finais de semana por ser acesso a pontos turísticos. A pista estreita de rolamento fez com que o canteiro de obras somente pudesse ser

instalado no Km 15,8, o que traz desafios ao gerenciamento de materiais.

Na edição desta matéria ao início de novembro, as cortinas de reforço já haviam passado pela protensão e estavam em fase de acabamento, bem como as duas cortinas novas estavam em execução. Já no trecho do Km 19,5, onde os deslizamentos foram mais drásticos, provocando rompimento de cortina e destruição de passagem de fauna, o projeto passou por revisão com o auxílio da Sala Técnica da SEEL que teve início em novembro e cujo término está previsto para agosto de 2021.



Concreto na Cortina de Reforço 02

Foto: Jose Xavier

Em dois pontos sinuosos nos Km 15,9 e 19,5 (em Capelinha, Resende – RJ) da Rodovia Dr. Rubens Tramuja (RJ-163), que liga Penedo a Visconde de Mauá, região Sul do Estado do Rio, uma equipe com 28 colaboradores da SEEL realiza desde novembro de 2019 extenso trabalho de contenção de encostas. No Km 15,9, praticamente finalizado, foi executado solo grampeado (480 grampos) no trecho acima da rodovia e 2000 m<sup>2</sup> tela de alta resistência com hidro-semeadura; além do reforço de duas

## COMPORTAMENTO

### Posturas Ideais em Redes Sociais – 1ª Parte



A página no Facebook ou no Instagram é sua, mas você é um colaborador da SEEL e é dessa forma que as pessoas te veem – este é o “Fulano da SEEL” ou a “Beltrana da SEEL”. Se coloque no lugar de quem lê o que você escreve: nem todo mundo interpreta da mesma maneira. Pense na sua imagem. Dividimos nesta e na próxima edição dicas para

orientá-lo no caminho de um bom senso em suas publicações.

Tenha cuidado com certo tipo de informação pessoal – nem tudo o que você faz ou pensa, ou acontece com você em casa é interessante para todas as pessoas que estão acessando os seus dados. Projete que o resultado disso pode trazer dor de cabeça. Coloque apenas o que for absolutamente relevante.

Evite publicar fotos constrangedoras, de duplo sentido ou muito íntimas.

Fique atento à ortografia; certos erros grotescos de português podem lhe trazer problemas. Na dúvida sobre a grafia de alguma palavra consulte

o Google ou escreva uma palavra que tenha o mesmo significado e seja mais simples.

Cuidado com os dados que você divulga em sua página, cheque sempre as fontes para evitar propagação de conteúdo que não seja verdadeiro.

Evite publicar mensagem de ressentimento, de vingança ou de inveja; ainda que você eventualmente venha a sentir isso e tenha profundo desejo de externar, é melhor contar, presencial ou virtualmente, apenas a uma pessoa da sua confiança do que jogar isso em uma rede de informações sob o risco de que isto seja usado contra você.

## ATUALIDADE

### O Valor do PROFISSIONAL que lida com o MEIO AMBIENTE

Diante da instabilidade no clima e biomas do planeta o papel do profissional cujo foco é o CUIDADO com o MEIO AMBIENTE ganha força no mercado de trabalho.

A SEEL destaca a SUSTENTABILIDADE em cada obra, muitas delas em áreas de preservação ambiental. Voltamos lentes aos profissionais Filipe Leão, Leticia Queiroz, Jomauro Marins e Flavia Fortes, cujas ações ajudam a reduzir o impacto de nossas obras sobre o meio ambiente.



Filipe Leão

Fotos: Divulgação SEEL

Supervisor Ambiental da Obra 773, no COMPERJ, Filipe Leão Gama tem entre suas atividades a segregação dos solos orgânicos e inorgânicos excedente das escavações; o acompanhamento dos condicionantes ambientais para cumprir legislação e exigências do cliente e o monitoramento do trabalho de profissionais que cumprem, por exemplo, a manutenção de vias e macrodrenagens.

“Mesmo antes de estudar ou atuar profissionalmente sempre estive engajado em ações ambientais”, conta Filipe, que estreou na SEEL em março de 2017 na Obra 742 na qual lembra ter realizado reaproveitamento interno da madeira de supressão para confecção de escadas, corrimões e uma trilha que passava pelo PRAD construído na obra.

Graduado em Engenharia Ambiental e Sanitarista, com Pós-Graduação em Engenharia Geotécnica, Filipe argumenta que “o fator CONFIABILIDADE pesa muito na escolha de um cliente; se ele olha com carinho e com respeito ao meio ambiente, certamente vai procurar um fornecedor com essa mesma pegada”, esclarece.

Sob a liderança de Filipe na Obra do



Leticia Queiroz

COMPERJ, a Técnica de Meio Ambiente, Leticia Queiroz vem realizando trabalho diversificado e qualitativo tanto em tratamento correto dos resíduos gerados, quanto em controle de documentação, interface com o cliente, produção de eventos e geração de parcerias que envolvem os colaboradores da obra em ações de conscientização e intervenções positivas ao meio ambiente.

Criada em uma fazenda em Cachoeiras de Macacu, Leticia estuda e trabalha com o meio ambiente desde jovem. Já tinha seus 20 anos quando atuava em um horto produzindo saquinhos com mudas de árvore para reflorestamento. “A SEEL me dá autonomia para criar; nesse sentido, o viés de envolver o colaborador e suas famílias na valorização do meio ambiente é importantíssimo”, destaca a profissional.



Jomauro Marins

Envolvimento é palavra chave também para o Jomauro Marins, Técnico em Meio Ambiente da Obra 811, próxima a Penedo (RJ-163). Apaixonado por meio ambiente desde a infância este biólogo marinho (que faz mestrado em Biodiversidade) incentiva a prática ambiental em sua casa — a filha de oito anos é “ambientalista mirim” — e

muito mais entre os colaboradores da obra.

“Atuar dentro de um parque aumenta a responsabilidade; além de gerir documentações, resíduos e efluentes procuro orientar a todos nos DDS para prevenir acidentes, preservar a água e a natureza”, revela. Morador de Maromba, próximo a Visconde de Mauá (RJ), Jomauro vê como um caminho sem volta a questão de que “o foco pela produção não pode atropelar o cuidado com o meio ambiente”. “Esta discussão é necessária nas obras e na sociedade”, alerta ele.



Flavia Fortes

Assim como Jomauro, a mineira de Ouro Preto, Flavia Fortes Costa, também estante em obras na SEEL — no caso dela, a Obra 809, em Nova Lima (MG) — realiza um intenso trabalho de conscientização com os seus colaboradores. “Temos que nos atualizar constantemente, mesmo porque atuamos com clientes que demandam qualidade máxima e colaboradores que possuem culturas distintas”, avalia Flavia, que além da formação Técnica em Meio Ambiente é Engenheira de Produção.

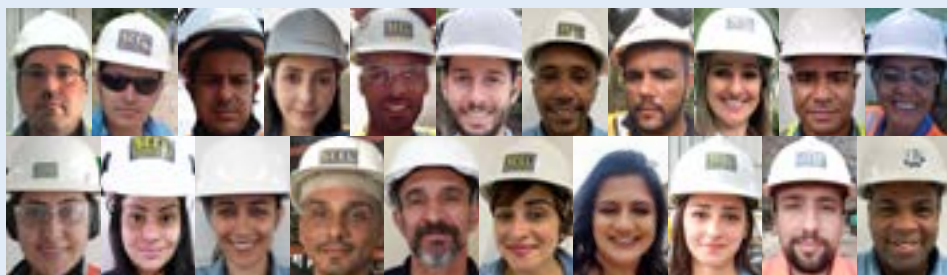
Há 15 anos na área e já tendo prestado serviços em segmentos tais como mineração, construção civil pesada, eletromecânica, fiscalização, Flavia afirma ser “megapositivo a sociedade se aprofundar em questões ambientais, mas que esse debate precisa passar mais vezes para a prática”.

A valorização do meio ambiente está na questão alimentar, em casa, na vida, em se pensar que mundo teremos para o nosso futuro, e está, mais do que nunca (como mostra a SEEL), no dia a dia de trabalho.

## INSTITUCIONAL

PARABÉNS AOS NOSSOS

## TÉCNICOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO!



Dia 27 de novembro comemorou-se pela 35ª vez o Dia do Técnico de Segurança no Trabalho (TST). Através deste mosaico com as imagens dos nossos TSTs prestamos homenagem àqueles que de forma tão comprometida têm se dedicado ao item SEGURANÇA, um dos valores da SEEL.

A escolha da data homenageia a Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, responsável por regularizar as profissões de Técnico de Segurança do Trabalho e de Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Coordenada pelo Diretor da SEEL, Fábio Dias, acontece toda sexta-feira uma reunião online entre os TSTs com o foco na evolução

contínua acerca das ações realizadas em prol da segurança de nossas obras e sede de Duque de Caxias (RJ).

Nosso louvor a Alexandre Esaú, Alexandre Nonato, Bernard Marelli, Carolina Ferrazani, Daniel Dias, Daniel Vicentino, Fernanda Mendes, Fabio Leão, Hudmar Hudson Andrade, Kenia Cristina da Cunha, Leandro Camargo Brinckmann, Leandro Vieira, Lidiane Furtado, Lidiane Oliveira, Luiz Gustavo Gentil, Marcus Antonio Mesquita, Marcelha Quintanilha Vaz, Rafael Anderson Kair, Sergio Luiz da Costa, Suelene Giudice (Sol), Thais Lima, Thais Maria Oliveiras Quites, Thiago Suhett, Vitor Hugo Torres e Wallace Nunes.

## SAÚDE & BEM-ESTAR

## COLUNA DO DR. JEFFERSON

### O Respeito à vida está NA SUA PELE

Foto: Divulgação



“Vem chegando o verão...” e com ele o aumento do risco e incidência do câncer de pele, doença agressiva e muito prevalente em nosso país. Estimativas do Instituto Nacional do Câncer, apontam 176.930 novos casos/ano no Brasil, sendo 83.770 homens e 93.160 mulheres, chegando a um total de 2.329 mortes em 2018 decorrentes do câncer de pele.

Apesar de qualquer pessoa poder desenvolver a doença, os principais fatores de risco são: pele e olhos claros; pessoas albinas e com vitiligo; uso de imunossupressores; idade acima de 40 anos; exposição prolongada ao sol e aos raios ultravioleta (UV), principalmente na infância e adolescência; histórico familiar de câncer de pele; pessoas que trabalham sob exposição direta ao sol; bronzeamento artificial.

Devemos sempre suspeitar de lesões de pele que não cicatrizam, doem, coçam, descamam e sangram e que com o passar do tempo, aumentam de tamanho, mudam seu aspecto tornando-se irregulares e assimétricas. O diagnóstico é feito normalmente por dermatologistas, sendo necessário às vezes a realização de dermatoscopia e biópsia da lesão.

O tratamento na maioria dos casos passa pela cirurgia de remoção da lesão, podendo também ser uma remoção à laser ou ao congelamento (crioablação), além de terapias fotodinâmicas.

Fator essencial é a prevenção do câncer, com medidas simples e altamente eficazes, tais como: evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h; aplicar filtro solar (mínimo FPS 30), com barreira UV e reaplicar a cada quatro horas; usar proteção adequada, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV; usar filtro solar labial;

Não se esqueçam de que o couro cabeludo, sola das mãos e pés, também podem ser acometidos. Se protejam sempre que necessário e aproveitem o sol de forma saudável. Abraço e até a próxima!

## SAÚDE & BEM ESTAR

### Foco na PROTEÇÃO/PREVENÇÃO



Além de roupas com proteção UV e óculos solares para a filtragem de raios, comuns em obras, em sintonia com as dicas do Dr. Jefferson, a SEEL disponibilizou aos 80 colaboradores da Obra 806 (em Mangaratiba-RJ) um galão com 2 litros de produto líquido que mescla filtragem solar (FPS 60 contra raios UVA/UVB) e repelente contra insetos. O nível de adesão foi de 100%.

## EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA  
(www.seel.com.br)



Nº 45 - tiragem - 500 exemplares - Dezembro/2020

### Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias  
Eng. Fernando Antônio Roche França  
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Eng. Fábio Vieira Dias  
Eng. Eduardo Linhares França

### Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias  
Laiane Costa

### Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick - MTB. 17.889  
comunicacao@seel.com.br

### Diagramação e Arte:

Murilo Lins  
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora